

# PARADIGMA DA AGROECOLOGIA: UMA ALTERNATIVA NO SISTEMA ALIMENTAR URBANO E PERIURBANO COM SOBERANIA E SEGURANÇA

*Data de aceite: 02/05/2024*

### **Josiane Marlise Theis de Aguirre**

Mestranda do programa de Pós-graduação em Sustentabilidade - PSU/IFPR-UEM.

### **Márium Trierveiler Pereira**

Doutora em Engenharia Química e docente do programa de Pós-graduação em Sustentabilidade - PSU/IFPR-UEM.

**RESUMO:** A ciência da Agroecologia, com seus princípios e objetivos, está ganhando espaço e não somente no campo, com suas várias ramas, agricultura orgânica, biodinâmica, agroflorestas, permacultura, mas também nas cidades, com a agricultura urbana e periurbana. Este trabalho tem como finalidade mostrar, como por meio da Agroecologia, a agricultura orgânica tem a capacidade de melhorar a qualidade de vida das pessoas, além de contribuir para a soberania e a segurança alimentar e nutricional, por se tratar de produtos limpos de qualquer tipo de agrotóxicos, bem como, de metais pesados. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica com abordagem sistêmica. A análise do

sistema alimentar atual mostra a urgente necessidade de um novo paradigma devido aos seus prejuízos ao planeta, seres vivos e ecossistemas. Surge então, nesse contexto, a Agroecologia como uma crítica à Revolução Verde, aos alimentos modificados geneticamente e todas as suas extensões atuais, como a carne sintética, consumo de insetos, entre outros. Afinal, os seres humanos não são sintéticos, nem transumanos, são parte da natureza, e por milênios foram alimentados por ela. Como resultado dessa investigação, por meio das práticas da Agroecologia, pôde-se observar a possibilidade de recuperar recursos naturais urbanos degradados, como o solo, a água e o ar, auxiliando no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como o ODS 14, vida na água, e o ODS 15, vida terrestre. No âmbito social e econômico, além de possibilitar emprego e renda, alinhado ao ODS 2, fome zero e agricultura sustentável, percebeu-se aderência com o ODS 11, cidades e comunidades sustentáveis. Carolyn Steel, arquiteta e escritora inglesa do livro “Hungry Cities” (Cidades Famintas), fala sobre a

possibilidade de transformar a alimentação em uma poderosa ferramenta de transformações sociais e econômicas nas futuras agendas urbanas. Ao promover sistemas alimentares locais, como hortas comunitárias e verticais, a Agroecologia se destaca na solução de crises da sociedade contemporânea.. Como exemplo destas práticas agroecológicas tem-se o município de São Paulo, em São Paulo, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, Valência e Barcelona, na Espanha, Quito, no Equador, e Rosário, na Argentina. Dessa forma, a soberania alimentar estaria garantida em âmbito local, incentivando o cultivo de alimentos saudáveis, e oferecendo segurança alimentar e nutricional para aqueles que participarem dessa comunidade ou cidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agricultura orgânica; Soluções urbanas; Transformações sociais; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).